

*Fita os quadros da gleba, campo afora;
Tudo o que existe, vibra, luta e sente,
Serve constantemente,
Dia a dia, hora a hora!...*

*De alvorada a alvorada, o Sol fecundo,
Sem aguardar requerimento,
Garante sem cessar o equilíbrio do mundo
De seu carro de luz no firmamento.*

*A fonte, a deslizar singela e boa,
Passa fazendo o bem,
Dessedenta, consola, alivia, abençoa
Sem perguntar a quem...*

*Sem recorrer a humanos estatutos,
Nem a filosofias enganosas,
A laranjeira estende os próprios frutos,
A roseira dá rosas...*

*O lírio não se ofende, nem reclama:
Sôbre a terra onde alguém lhe deitou a raiz,
Seja em vaso de estufa ou num trato de lama,
Desabrocha feliz.*

*Assim no mundo, coração amigo,
Faze o bem onde fôr, seja a quem fôr;
Em tôda parte, Deus conta contigo
Na tarefa do amor.*

3

Confidência

*Se eu pudesse, Jesus,
Desejava esquecer
A minha própria imperfeição,
A fim de ser contigo,
Onde houvesse aflição,
O suave calor
Do braço terno e amigo
Que derrame esperança em todo sofrimento
De modo a que, na Terra,
Ninguém padeça em vão.*

Queria ser
Uma chama de fé, ao longo do caminho,
Um pingo de bondade a descer persistente
Sôbre a rocha do mal em que a treva se fêz,
Queria ser migalha de conforto
A todo coração que está sôzinho,
Proteção à orfandade,
Companhia à viuvez.

Queria ser a brisa
Que refrigera a mente em cansaço profundo,
Combalida na prova
Quando a tristeza vem,
Queria ser a escora pequenina,
Que sustentasse os náufragos do mundo,
Para o regresso à vida nova,
Pelas vias do bem.

Queria ser a fôrça do silêncio
Que verte do sorriso de brandura
A suprimir o incêndio da revolta
De quem se desespera ou se maldiz;
Queria ser o beijo da alma boa
Que seca o pranto de quem se tortura,
Ante os golpes de lama
Da calúnia infeliz.

Queria ser a prece que afervora
E alivia o doente,
Socorro, de algum modo, a retratar-te,

Queria ser, enfim, ao teu lado, Senhor,
Alguém que se olvidasse, inteiramente,
Dia a dia, hora a hora,
A fim de ser contigo, em tôda parte,
Uma bênção de amor.